

ANÁLISE DO COMPORTAMENTO DO VOLUME DE NEGÓCIOS NO SETOR DE SERVIÇOS (Dezembro - 2016)

BRASIL: Volume do Setor de Serviços cresce 0,6% em dezembro

Segundo o IBGE, o volume do setor de serviços apresentou, no mês de dezembro, crescimento de 0,6% frente a novembro, na série com ajuste sazonal, após ter registrado alta de 0,2% em novembro e recuo de 2,3% em outubro. Considerando o confronto com igual mês do ano anterior, o setor registrou queda de 5,7%, a maior para o mês de dezembro nessa comparação desde o início da série em 2012. A taxa acumulada no ano de 2016 ficou em -5,0%. A receita nominal registrou variação de 0,5%, em dezembro frente a novembro, na série com ajuste sazonal, e na comparação com o mesmo mês do ano anterior, houve queda de 1,5%. A taxa acumulada da receita no ano de 2016 ficou em -0,1%. Ver o resumo dos indicadores na tabela 1 logo abaixo.

Tab.1 Brasil: Evolução do Volume de Negócios no Setor de Serviços em 2016

Período	Variação do Volume de Negócios no Setor de Serviços	Receita Nominal de Serviços
Dezembro 2016 / Novembro 2016	0,6%	0,5%
Dezembro 2016 / Dezembro 2015	-5,7%	-1,5%
Acumulado em 2016	-5,0%	-0,1%
Acumulado em 12 meses	-5,0%	-0,1%

Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, Dezembro/2016. Elaboração: Fecomércio-SE

Por atividade, na série livre de influências sazonais, os segmentos de Serviços prestados às famílias apresentaram crescimento de 2,0%, bem como Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio, com 0,4%. Apresentaram recuos os segmentos de Serviços de informação e comunicação (-1,7%); Serviços profissionais, administrativos e complementares (-1,3%) e Outros Serviços (-1,2). O agregado especial das Atividades turísticas apresentou crescimento de 3,1%, na comparação com o mês imediatamente anterior.

Resultados Regionais

No que se refere aos resultados regionais do setor de serviços, no mês de dezembro, com ajuste sazonal, as maiores variações positivas de volume, em relação à novembro, foram registradas no Espírito Santo (4,4%), Ceará (4,3%) e Amazonas (3,4%). As maiores variações negativas foram observadas na Bahia (-3,9%), Paraíba (-3,8%) e Acre (-3,5%).

Quanto aos resultados sem ajuste sazonal, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, todas as Unidades da Federação apresentaram variações negativas, sendo que as maiores variações foram registradas em Mato Grosso (-33,1%), Rondônia (-19,6%) e Tocantins (-18,5%).

Atividades Turísticas

Em termos regionais, na série livre de influências sazonais das Atividades turísticas, segundo as Unidades da Federação selecionadas, as variações positivas, por ordem de variação, foram as seguintes: São Paulo (6,6%), Rio Grande do Sul (3,2%), Goiás (2,4%), Rio de Janeiro (1,4%), Distrito Federal (0,8%), Minas Gerais (0,2%) e Bahia (0,1%). As variações negativas foram registradas no Ceará (-7,6%), Santa Catarina (-3,5%), Espírito Santo (-3,4%), Paraná (-2,3%) e Pernambuco (-0,9%).

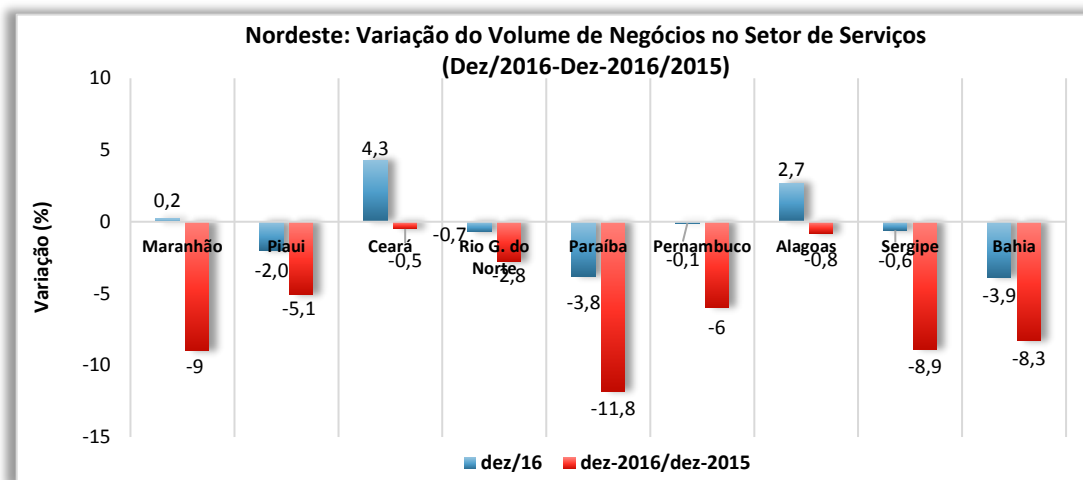
Na comparação com o mesmo mês do ano anterior sem ajuste sazonal, as variações positivas foram as seguintes: Goiás (13,9%), Pernambuco (8,2%), São Paulo (7,3%) e Rio Grande do Sul (1,4%). As variações negativas foram as seguintes: Distrito Federal (-13,6%), Ceará (-10,9%),

Rio de Janeiro (-7,3%), Espírito Santo (-5,8%), Minas Gerais (-5,2%), Bahia (-2,4%), Paraná (-2,0%) e Santa Catarina (-1,5%).

NORDESTE: Volume de Negócios no Setor de Serviços Fechou o ano em Queda

O volume de negócios no setor de serviços do Nordeste apresentou recuperação em três dos nove estados da região, na comparação com o mês anterior. Entre os estados, Ceará (+4,3%), Alagoas (+2,7%) e Maranhão (+0,2%) foram os destaques em dezembro de 2016. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, todos os estados apresentaram quedas, com destaques para as maiores quedas: Paraíba (-11,8%), Maranhão (-9,0%), Sergipe (-8,9%) e Bahia (-8,3%). Ver o gráfico 1 com os valores referentes ao Nordeste.

Gráfico 1. Nordeste: Variação do Volume de Negócios no Setor de Serviços (2016)



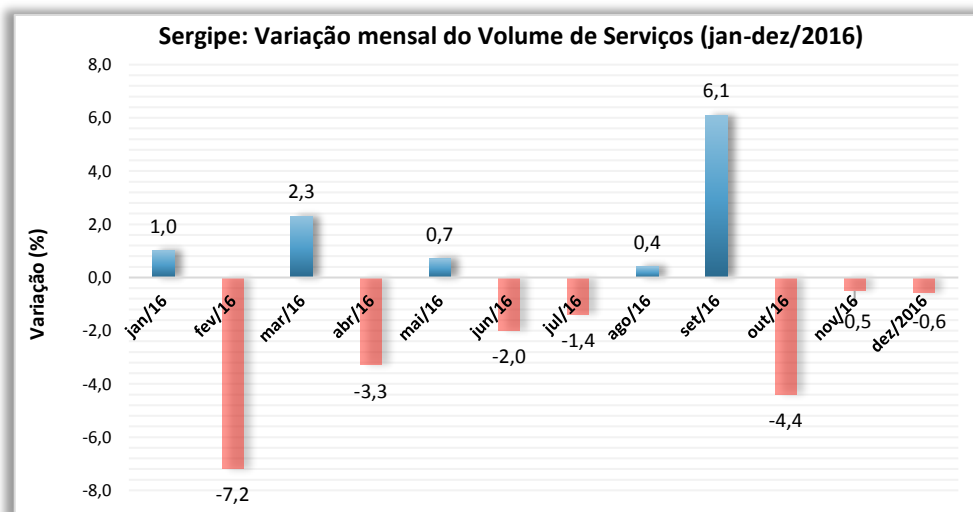
Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, dezembro/2016. Elaboração: Fecomércio-SE

Os setores onde aconteceram as maiores quedas na demanda por serviços no Nordeste foram: Outros serviços; Serviços prestados às Famílias (serviços de alojamento e alimentação, e outros serviços prestados às famílias); e Transportes, serviços auxiliares dos transportes e correio.

SERGIPE: Volume de Negócios no Setor de Serviços Fecha o ano em Queda

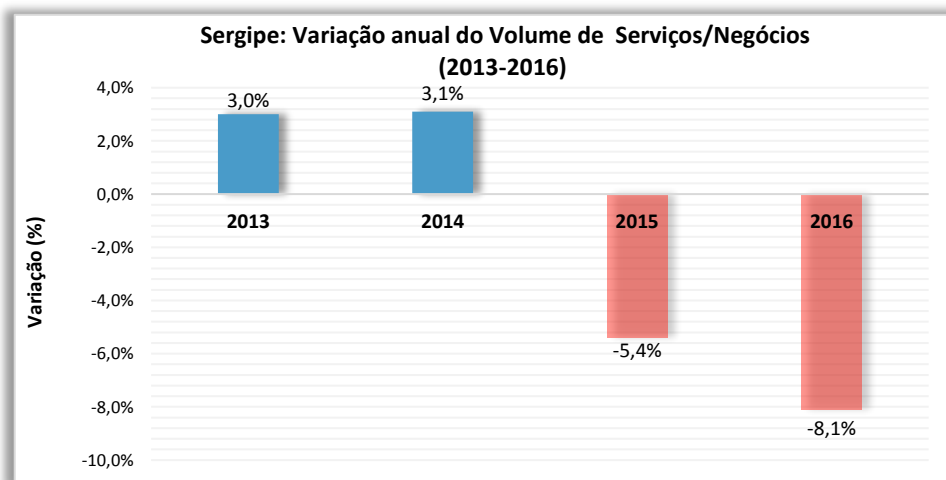
Em Sergipe, o setor de serviços recuou **0,6%** em dezembro/2016, assim como receita nominal de serviços (-1,4%). Considerando a variação do volume de negócios em relação ao mesmo mês do ano anterior, a atividade recuou **8,9%**, assim como a receita de serviços (-7,6%). No ano, o volume de negócios do setor de serviços acumulou um saldo negativo de **8,1%**.

Nos dois últimos meses do ano o volume de negócios no setor de serviços vinha com uma trajetória de queda, finalizando o ano com uma variação negativa. O gráfico 2 ilustra a evolução mensal do volume de serviços em 2016.

Gráfico 2. Sergipe: Variação mensal do Volume de Serviços (2016)

Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE, dezembro/2016. Elaboração: Fecomércio-SE

O gráfico 3 logo abaixo, ilustra a variação do volume de serviços/negócios no período de 2013-2016. Observa-se que 2015 e 2016 foram os anos mais difíceis para o comércio sergipano, em especial para 2016, quando o comércio recuou 8,1%. Ver gráfico 3.

Gráfico 3. Sergipe: Variação Anual do Volume de Serviços (2013-2016)

Fonte: PMS - Pesquisa Mensal de Serviços/IBGE. Vários anos. Elaboração: Fecomércio-SE

Considerações

O setor de serviços teve uma dinâmica de queda ao longo do ano, com somente dois meses apresentando saldos positivos significativos, março (+2,3%) e setembro (+6,1%). O setor é extremamente importante para o estado de Sergipe, pois representa 70% do seu PIB. É importante que o Estado olhe com mais atenção o setor de serviços, pois o seu poder de geração de empregos é real. Quando o volume de negócios no setor de serviços cai, a possibilidade de fechamento de empreendimentos é alta, assim como a queda no volume de negócios do empreendedor individual que atua nesse segmento.

Cabe uma observação em relação à redução da demanda, na região Nordeste, em especial, aos serviços prestados às famílias. Os serviços prestados às famílias englobam, dentre outros: hotéis, pousadas, albergues de turismo, restaurantes, bares, churrascarias, cantinas, cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza, etc. Ou seja, são serviços dependentes diretos da renda das famílias. Se essa demanda cai de forma constante e seguida, pode inviabilizar, em especial, os pequenos negócios, provocando o fechamento dessas atividades.

Em Sergipe, o setor fechou o ano com uma queda de 8,1% no volume de serviços, bem superior à queda do volume de serviços do país, que foi de 5,0%. Para o ano de 2017, se o governo do Estado fizer um ajuste fiscal e mostrar para a sociedade que os gastos públicos serão reduzidos, pode ser que a confiança dos empresários melhore e a economia possa retomar a trajetória de recuperação.